

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. de S. Sebastião, 24.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Partido progressista

Apezar de á volta da docença do illustre chefe do partido progressista se terem feito as mais extraordinarias conjecturas, mourejando, dia a dia, a imprensa adversa á grande e fortissima agremiação liberal que, a despeito de tudo, continúa firme e forte, sob a direcção suprema do seu honrado chefe, o sr. conselheiro José Luciano, mourejando essa imprensa, como diziamos, em aventurar hypothese e estabelecer intrigas, que melhor possam servir os interesses de suas parcialidades, o certo é, que dentro do partido progressista não ha ninguem que não acate a voz respeitabilissima do seu nobre chefe e que, com o que muito rejubilamos, sentindo mesmo uma infinita alegria, o estado do eminente estadista, deixa prever a grata possibilidade de, em breve, o vermos em condições de voltar á actividade da vida publica.

D'esta maneira acabarão todos os boatos e as falsas previsões, que os novelleiros não cessem d'espalhar, com o fim bem conhecido de abalar a notavel cohesão do nosso glorioso partido.

Ouçamos as *Novidades* que pela sua imparcialidade, bem claro dizem sobre a situação do partido, que servimos com a mais entranhada dedicação:

«Segundo as ultimas noticias, que temos por fundadas, parece assente que a futura situação progressista será presidida pelo illustre chefe do partido, sr. conselheiro José Luciano de Castro. Afastada a probabilidade d'uma successão immediata, não podia ser outra a solução. As progressivas melhoras do sr. José Luciano, que na propria lentidão com que se tem produzido dão garantia de serem perduraveis, necessariamente haviam de encaminhar para este resultado. Nenhum mais lisongeiro para o partido, nem mais em harmonia com a solidariedade sempre manifestada com a suprema direcção do chefe. A presidencia directa do sr. José Luciano de Castro na futura situação remove fundamentalmente todas as apparencias de desacordo, que os ultimos acontecimentos possam ter feito avolumar com respeito á organização

de qualquer ministerio progressista. Ao mesmo tempo consagra a plena confiança do partido no seu chefe incontestado e incondicionalmente obedecido, que só por si representa uma das maiores forças com que os progressistas se podem impôr, e sem contestação impõem, como grupo de opposição.

Que as divergencias ultimamente vindas á discussão nada tinham de fundamental, sobretudo que não abrangiam, nem de longe, oppressão qualquer que fosse para o superior conselho da chefia do partido, prova-o a unidade que a imprensa progressista continuou mantendo, atravez de todas as noticias que vieram a publico. Se fossem irreductiveis as divergencias, não deixariam ellas de se fazer presentir na linguagem dos jornaes, havendo-os inspirados por ambas as partes em litigio. Isso prova, pelo menos, que a corrente inclinada para o acatamento das decisões vindas de cima, primava por maneira decisiva sobre qualquer tendencia de sentido opposte. O partido progressista é dos mais largamente e melhor representados em órgãos da opinião, quer em Lisboa, quer nas provincias. Não houve a minima discussão de um jornal para outro, em nenhum appareceu artigo ou palavra que devesse determinar protesto da parte contraria. Ou as desintelligencias não passavam de apparentes, como é mais licito suppôr, ou acima d'ellas havia alguma coisa, que todos se julgavam obrigados a respeitar. Com esta disciplina e com a excellente organização que o partido progressista tem nas provincias, manifestada em todas as eleições, quer de deputados, quer administrativas, não podem pôr-se em duvida os seus direitos á conquista do poder, na conjunctura reputada propria. A resolução annunciada, de ser o sr. José Luciano de Castro quem directamente presidirá ao futuro gabinete, é mais um symptoma da força do partido, pela demonstração que vem fazer de que o partido progressista continúa incondicionalmente em volta do seu chefe, prompto a seguir todas as indicações.

Como partidarios da boa harmonia e da regularidade das funcções constitucionaes —nem os tempos vão para medidas de mero sport reso-

lucionario — fervorosamente applaudimos a resolução annunciada, que, condizendo com as exhortações de paz e harmonia que nos temos permitido fazer, egualmente concorda com as informações directas que nos tem chegado.»

Cartas d'aldeia

Valle de Tameil, 10 de Março

E' hoje a terceira quinta-feira, que amanhece de sol claro; nas duas precedentes; porem, o tempo tem-se transformado logo, e o inverno tem-se prolongado implacavel, odienta. Mas, como *de tres em vez*, veremos hoje, se o tempo se resolve a preparar-se hem para receber a primavera, que está ahí a chegar.

Hoje, logo pela manha, uma tontineira veio pousar-se sobre uma camelia, que tenho aqui em frente á janella do meu quarto, e principiou de ensaiar-se no canto do hymno festivo da princesa das estações do anno. Ora graças a Deus, disse eu, que já se ouve a *prima dona* da grande, da imensa companhia lyrica, que vem, com a primavera, encher-nos de satisfação e de conforto.

A temperatura subiu um pouco em os ultimos dias; hoje tenho-a a 12 centigrados á sombra.

Talvez se possa já calcular o juizo do anno.

A produção do grão de pragraña deve de ser escassa; supponho, que o centeio atingirá um preço alto, porque a colheita de este cereal deve de ser muito diminuta; diz-me-me, que se está vendendo já a 900 reis; pois não fica ahí.

A produção do milho deve de ser abundante momente nas terras secas; mas, se tivemos boas restoras, vão-se desenganando que —ou talha ou tonel—

A proposito: O venerando Bispo de Coimbra lembra a alta conveniencia de se introduzirem nos seminarios os ensinos agricolas, para que o clero, o guia do povo, o possa orientar bem nos trabalhos da agricultura, como a industria mater.

Justo, e bem pensado, alvitre o do venerando Bispo Conde, mas não deixa a gente de lembrar-se logo do conhecidissimo proloquio —*depois do burro morto, covada ao rabol*!

Venderam os paçoes aos parochos; a alguns nem chão para horta lhes ficou; e agora, quando não tem um palmo de terra, em que possam fazer os seus ensaios agricolas, e estabelecer como que uma escola pratica para n'ella ensinar o povo, é que mandam criar aulas de agricultura para o clero! A boas horas! E notem os meus amigos, que foi o finado Bispo de Vizeu, que fez passar a lei da venda dos paçoes; quasi todos os governos tinham essa vontade, é bem de ver, mas a nenhum lhe chegava a coragem para o fazer, foi preciso que viesse um ministerio da presidencia do sr. Bispo de Vizeu, para que a lei passasse, e se puzesse em execução; não se contentou o venerando prelado com que os paçoes

fossem inscriptos nas matrizes pre-dizes e sujeitos á respectiva contribuição, o que não deixava de ser justo, foi tirar logo com elles para a praça publica e vendê-los por todo o dinheiro, alguns d'elles a troco de padres-nossos!

E o Bispo de Vizeu ainda se não contentou só com isso; deu uma funda sangria nas congruas dos parochos, obrigando-os a pagar uma deducção mensalmente nas rebedorias dos concelhos. Valeu á vexada classe parochial o mallogrado e infelizmente extinto, dr. Manuel Augusto de Sousa Pires de Lima, que, na camara dos papes, se insurgiu denodadamente contra semelhante imposto, que classificou de—iniquo e injusto—conseguindo que elle fosse extinto. Esta carga na classe parochial não deve surpreender ninguem, porque o tal Bispo de Vizeu tinha sido frade.

Tambem me cabe aqui a talhe de foice significar o meu sentimento pela morte do venerando Bispo de Cabo Verde.

Fôra meu condiscipulo o illustre morto Joaquim Augusto de Barros. Era um rapaz modesto, muito cabido consigo, como costuma dizer-se, procurando sempre mais para a sua convivencia intima os rapazes de Traz-os-montes, de cuja provincia era natural.

Teve sempre por companheiro de banco nas aulas, hombro com hombro, o Joaquim Antonio de Barros, o celebre P.º Barros, de Braga, fundador e redactor do antigo «Primaz» que ajudei a botar por terra com os repetidos farpões, que lhe metti no dorso, arremessados das columnas do «Lettes», jornal do partido historico em Ponte do Lima, o que me mereceu fracas olhaduras do Antonio Feio, d'pois Barão de Soutello, que era a alma do «Primaz» porque soube da redacção do «Lettes» quem era o correspondente de Barcellos; e foi o João Mimoso, o que me denunciou. Isto ha bons quarenta annos! Tambem nada perdi com se saber, quem fosse o correspondente do «Lettes» porque isso me trouxe as mais fundas sympathias do Paço de Braga, que defendi á *outrance* tanto quanto podia, e tanto quanto devia.

Toda esta gente lá yae já; e veio isto a proposito do meu saudoso companheiro d'estudo Joaquim Augusto de Barros, que deixou mais rara a fileira dos poucos, que ainda existimos; era mais novo do que eu um anno a anno e meio; eu sou do fim de 35, e elle devia de ser do começo de 37. Foi um bom apostolo; Deus o tenha entre os esplendores da Eterna Luz.

—Não fecho esta sem agradecer ao vereador do pelouro de viação e ao meu amigo fiscal de cañoneiros municipais, o terem deixado conservar-se a nossa estrada no lastimoso estado, em que se encontra, porque me tem economizado pelo menos, pelo menos, 40.000 reis em estes dous mezes, que não tenho podido ir a Barcellos. Muito obrigado. Olhem se é possível conservar-se aquillo assim por muito tempo, que será um inolvível favor, que fazem

Pancracio.

Lá por fóra

Roma

Pio X já benzeu a Rosa de Ouro que yae conceder aos príncipes das Austrias.

Brazil

O presidente da republica, sr. dr. Rodrigues Alves, assistiu á festa commemorativa da fundação da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Durante a sessão foram levantados vivas aos chefes dos dois paizes, Brazil e Portugal.

—No dia 20 de fevereiro realizou-se a cerimonia do reconhecimento dos restos mortaes de Pedro Alvares Cabral.

—Os brazileiros desejam exportar assucar para Portugal.

Japão

Tem havido *armistício* de-terminado pela grande abundancia de neve. Derretida esta, lá marcharão as tropas russas para o Extremo Oriente.

O Japão terá os seus dias contados quando chegar alli o *direito da força*.

As potencias dormem, como sempre, o criminoso somno da indifferença, esquecendo que tão ladrão é o que rouba, como o que consente.

Hespanha

O rei Alfonso 13 cumprimentará em Vigo o imperador Guilherme.

Onosso anniversario

Com particular reconhecimento agradecemos aos nossos presados collegas de Lisboa *O Correio da Noite, Dia e Jornal da Manhã* as amaveis palayras que nos dirigem e que abaxjo transcrevemos e que servirão de precioso incitamento a campharmos, como até aqui, n'esta tarefa que, ha já 14 annos, vimos desempenhando.

Tambem agradecemos a todos os nossos demais collegas que nos cumprimentaram, por havermos completado mais um anno d'existencia, o favor de seus cumprimentos.

Do «Correio da Noite»:

«Entrou no seu 15.º anno de exist-

tenci o «Commercio de Barcellos», um dos nossos mais distinctos e dedicados collegas da imprensa da provincia, que com tanto vigor, como lealdade, tem sempre batalhado pelos ideaes do partido progressista.

Confiamos na affirmação do «Commercio de Barcellos», que tem sido, sempre, um lealissimo e valoroso correligionario e felicital-o pelo seu anniversario.

Do «Dia»:

«Estão por dizer os serviços que a imprensa da provincia presta ao seu paiz e aos ideaes que tão nobremente defende. Ha já hoje entre os nossos collegas que se publicam por esse Portugal fóra—as mais das vezes ignorados, jornaes muito bem redigidos e muito bem feitos.»

D'entre esses, destacaremos os nossos prezados collegas «Commercio de Barcellos» e «Jornal da Anadia», dos quaes vimos esprezando estas linhas a proposito de entrarem, um no 15.º e o outro no 13.º anno de existencia.

«O Commercio de Barcellos» é um dos melhores e mais leaes combatentes do partido progressista. A sua informação é cuidada e a parte litteraria muito interessante e cheia de brilho. Felicital-o calorosamente.

«O «Jornal da Anadia», que commemora a data da sua fundação com estas palavras «alegra-nos alcançar a meta d'esta afanosa carreira, sem um desdouro, sem uma vileza a deslustrar a nossa missão»—é tambem um jornal excellentemente redigido.»

Do «Jornal da Manhã»:

«Entrou no seu 15.º anno de existencia o nosso distincto collega «Commercio de Barcellos», que com tanta dedicação e lealdade tem militado no partido progressista.

«Accentuando mais uma vez as suas convicções no credo do nosso partido, o «Commercio de Barcellos» diz que continuará a trabalhar sem treguas pelos mesmos ideaes, em que até agora trabalhou, na esperança justificada de que muito tem a esperar a patria d'esses mesmos ideaes. Felicital-o o nosso collega.»

Notas locais

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 16 de Janeiro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferraz, Alves de Faria, Manoel A. de Passos, Aurelio Ramos e Anselmo Duarte.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior.

O sr. presidente, em linguagem eloquente e calorosa, fez o elogio das virtudes civicas, acrisolado patriotismo e sincero culto pela liberdade e pela lei, que o preeminente estadista sr. conselheiro José Luciano de Castro tem affirmado em quasi meio seculo de immaculada vida publica, congratulando-se pelas suas melhoras e propondo que se desse tão illustre nome a antiga rua dos Carvalhos, que parte da Praça Municipal. Em seguida registou com grande satisfação o restabelecimento do sr. conselheiro Alpoim, estadista eminente, tribuno brilhantissimo e pujante jornalista, honra da nação, que nobremente serve e que d'elle espera fulgurantes produções e nobilissimos serviços e concluiu por propor um voto de congratulação pelo regresso de tão poderoso talento ás locubrações da vida publica.

Foram votadas por aclamação e unanimidade ambas estas propostas.

Requerimentos

De Antonio Duarte da Costa, do logar do Valle, da freguezia de Villar de Figos, pedindo licença para reconstruir e ampliar uma ramada, que tem junto de sua casa; e bem assim, para collocar á margem do caminho publico um esteio, onde assente a mesma ramada. Deferido.

De Benjamin Ferreira Barbosa, da freguezia de Barcelinhos, pedindo licença para abrir um talho de carnes verdes de gado bovino e pelo actual preço, na rua D. Antonio Barroso, de esta villa. Deferido.

De Manoel Rodrigues da Cruz Lima, d'esta villa, pedindo licença para fazer uma vedação á face da estrada e junto da casa da escola primaria da freguezia de Pedra-Furada. Deferido, sendo-lhe dado opportunamente o necessario alinhamento.

—De Rosa da Conceição, d'esta villa, pedindo subsidio de lactação. Deferido com o subsidio de 6 mezes.

Sessão de 23 de Janeiro

Presidencia do presidente sr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Carlos Paes, Luiz Ferraz, Alves de Faria e Manoel A. de Passos.

Foi lida e approvada a minuta da acta da sessão anterior, sendo autorizadas as ordens de pagamento sobre ru nero um.

O sr. presidente foi autorisado pela Camara a proceder á organização do orçamento das despesas de instrucção primaria do concelho, de accordo com o sr. sub-inspector—nos termos do artigo 1.º do decreto de 12 de março de 1903.

Foi presente á Camara a portaria de 30 de dezembro do anno findo, expedida pelo sr. ministro das obras publicas, recomendoando aos srs. governadores civis que expedam ordens terminantes aos administradores dos concelhos e Camaras Municipaes para que sejam cumpridas rigorosamente as disposições relativas á fiscalisação dos pesos e medidas em uso—nos termos da mesma portaria.

A Camara resolveu mandar imprimir a mesma portaria e distribuil-a pelos parochos e regedores do concelho e depois que os empregados municipaes e respectivo aferidor visitem os estabelecimentos, mercados e feiras, atuando e relaxando ao poder judicial os transgressores.

Foram concedidos varios subsidios de lactação.

Companhia de Variedades

Tem funcionado nos ultimos 3 dias da semana finda, no theatro (Gil Vicente d'esta villa, uma excellentissima companhia d'artistas diversos, alguns dos quaes executam com notavel correcção os preciosos trabalhos que tem exhibido.

Os espectaculos têm sido compostos de numeros de gymnastica, equilibrios, imitações varias, musica extravagante, etc., e tem agradado muito, como o tem provado as tempestades d'applausos com que o publico tem festejado os diferentes artistas.

Fallecimento

Finou-se a menina Maria da Purificação, victima da tuberculose, filha do finado pharmaceutico Manoel Gonçalves Torres.

Aos doridos o nosso pesame.

Principio de incendio

Na sexta-feira houve principio d'incendio n'uma casa da rua da Ponte, Barcelinhos, sendo promptamente apagado.

Missa

Commemorando o 3.º anniversario do fallecimento de Abilio Azevedo, que na primavera da vida foi roubado aos carinhos da familia e aos affectos dos amigos, a Tuna Barcellense, a que o finado pertenceu, mandou celebrar uma missa em seu suffragio na igreja da Misericordia, ante-hontem.

A missa esteve muito concorrida e durante ella a Tuna executou sentidos trechos.

Contra as propostas de fazenda

Tem logar ámanhã uma grandiosa e bem significativa manifestação, promovida pela classe commercial do Porto contra as propostas de fazenda.

O commercio de todo o paiz identificado com o movimento iniciado nas duas capitães tornar-se-á solidario com todas as medições tendentes a fazerem naufragar as gravosas propostas, que o titular da pasta da fazenda teima em fazer votar.

Esta lucta porfiada em que o commercio se destina e que tem a seu lado a opinião geral deverá fazer pensar os srs. da governação e será para lastimar que uma obsessão imprudente leve a excessos, que bem poderão justificar-se.

Por emquanto, a par dos comícios

publicos e das diversas reuniões de diferentes associações, terá logar, como forma demonstrativa de plena adhesão, o encerramento geral do commercio de todo o paiz, ámanhã, desde o meio dia ás 4 da tarde, dia e hora em que varias commissões irão á camara dos pares entregar representações.

O commercio d'aqui, que recebeu uma circular subscripta pelos srs. Pimentel & Alves, Pereira & Bacellar, successores e Sousa & Moraes, successores, adheriu francamente ao movimento de protesto e ámanhã terá as portas fechadas durante as horas indicadas.

Procição de Passos

Na freguezia de Manhente, d'este concelho, realisa-se, hoje, a costumada procição de Passos.

Companhia d'oporetta de José Ricardo

Está aberta assignatura para um unico espectáculo no Gil Vicente por esta grandiosa companhia que se compõe de 65 figuras. A's pessoas que desejem marcar logares pede-se a fineza de o fazerem desde já em casa do nosso amigo, sr. Julio Vallongo, até á proxima quinta-feira 17 do corrente, dia em que tem de ultimar o contracto.

Como é de esperar uma casa cheia, é conveniente não descangarem na escolha dos seus bilhetes.

Neste grandioso espectáculo toma parte a distinctissima actriz LOPICOLLO, vindo orchestra do Porto.

No caso da assignatura não ser coberta até esse dia, não pode realisar-se a vinda d'esta grandiosa companhia, devido ás enormes despesas que demanda.

Não acontecerá isto, eremol-o bem, pois Barcellos não querera perder o ensejo de applaudir o festejado artista José Ricardo e a sua companhia, que tantos applausos tem grangeado nos grandes centros do paiz.

E, demais, tem de mostrar-se reconhecido a Julio Vallongo, que tanto tem trabalhado para termos no nosso theatro companhias de subido apreço.

O publico deve ficar satisfeito com a peça que José Ricardo se propõe aqui exhibir com a sua notavel troupe, onde scintilla a formosa actriz LOPICOLLO.

Sub-delegado

Foi nomeado sub-delegado d'esta comarca o sr. dr. Candido Barbosa d'Abreu e Lima.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:

Bois, 27; vacas 11; vitellas, 9; carneiros, 0; total, 47. Pesarão 8:889 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 100:912 rs. e á Camara 210:260 reis. Rendimento para o matadouro 34:000.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 15—o sr. José Affonso Pereira.

Dia 16—o rev. padre Antonio Villa-Chã Esteves.

Dia 19—o sr. José Lima Junior.

—Foi passado incommodado de saúde o nosso querido director politico sr. dr. José Julio Vieira Ramos, illustre presidente da camara.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento de sua ex.ª.

—Vimos n'esta villa com sua cam.ª esposa o sr. conselheiro Amorim Leite.

—Sahiu hontem para Famalicão com sua cam.ª Mãe o nosso presado amigo sr. Luiz Ferraz, digno vereador municipal.

—Esteve incommodado de saúde, achando-se já, felizmente, restabelecido, o sr. dr. Eduardo Martins da Costa, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis; semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero alvulso 30 reis.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Communicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatimento de 25 p. c.

Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

ANNUNCIOS

Alviçaras

A quem encontrasse uma phosphoreira de pyata esmalhada, em xadrez, com um trecho de caça, pertencente a um estudante que fazia parte da Tuna academica que ultimamente veio a esta villa e perdida nas proximidades do theatro Gil Vicente, receberá alviçaras superiores ao seu valor real entregando-a n'esta Redacção.

750:000 reis

Dão-se a juros dos fundos da Confraria de Nossa Senhora do Rosario, d'esta villa, no todo ou em parcelas.

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho manda annunciar que, no dia 26 de março proximo, pelas 10 horas da manhã, e nos Paços do Concelho, tem de ser posto em praça—por licitação verbal e entregue a quem por menos fizer—o emboco, reboco e guarnecimento do edificio dos Paços do Concelho, ala voltada á rua Infante D. Henrique:

Obra a executar

Parades interiores 1:004,02 00
Ditas exteriores, com guarnecimento de cal e areia fina 670,02 00
Tectos 478,02 00
Base de licitação—2153:000 reis

As respectivas condições acham-se patentes na secretaria da Camara, desde as 9 da manhã ás 2 da tarde.

Paços do Concelho de Barcellos, 27 de fevereiro de 1904.

O presidente,

José Julio Vieira Ramos

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do quinto officio—Terroso, nos autos de inventario orphanologico por fallecimento de Rosa Peixoto, viuva, de Manoel Alves Rodrigues, moradora que foi no logar de

Bermil, freguezia de São João de Villa-bou, da mesma comarca, em que é inventariante o filho Domingos Alves Rodrigues, solteiro maior, lavrador, morador no dito logar e freguezia, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando o interessado Antonio Alves Rodrigues Peixoto, solteiro, maior, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, filho da dita inventariada; e hom assim todos e quaesquer credores e legatarios desconhecidos e residentes fóra da comarca, do casal inventariado, nos termos e para os effeitos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 696 do Código do Processo Civil.

Barcellos, 1 de março de 1904.

Verifiquei

O juiz de direito

Martins

O escrivão,

João José dos Santos Terroso.

Arrematação

3.ª praça

1.ª publicação

No dia 20 do corrente por 10 horas da manhã no tribunal judicial d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação dos bens immoveis abaixo mencionados e pertencentes ao casal do inventariado Manoel José Gomes, morador que foi na freguezia de Villar de Figos, por assim hav. r de liberado o conselho de familia e interessados no respectivo inventario, ficando as despesas da praça e da contribuição de registo por titulo oneroso por conta do respectivo arrematante.

Predios allodiaes e foreiros sitos na freguezia de Villar de Figos

O campo denominado do Prado, de lavradio com arvores avidadas e agua de rega e lima, formado em 3 baldes, sito no logar do Ribeiro e tem da poça e no tempo da rega, meio dia de 4 em 4 dias, mas sem dia marcado, e tem metade da agua de lima d'essa poça; e da poça dos Salgueiros, tem meio dia de oito em 8 dias, mas sem dia certo, no tempo da rega, e na de lima tem agua da mesma poça segundo o costume, e entra em praça por 118:000 reis.

Um pequeno terreno inculto, solto, com duas ce-

rejeiras pequenas fóra do Cortelho da Vinha, sita no mesmo logar, e entra em praça por 2:700 reis.

Uma azenha copeira, que só mõe d'inverno e junto um cortelho denomiaado do Paúl, com arvores de vinho, sito no mesmo logar, e entra em praça por 98:000 rs.

A leira denominada dos Amiaes, lavradia com arvores de vinho, sita no mesmo logar, que entra em praça por 1:800 reis.

Outra leira no mesmo logar, que entra em praça por 9:800 reis.

O cortelho denominado da Vinha dos Coelhos, de lavradio, e entra em praça por 14:000 reis.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no sitio do Sobral, e entra em praça por 4:500 reis.

Uma leira de matto no mesmo sitio que entra em praça por 4:500 reis.

Uma leira de matto com pinheiros novos que entra em praça por 6:500 reis.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio, que entra em praça por 9:500 reis.

Uma leira de matto com pinheiros novos, no mesmo sitio, que entra em praça por 118:000 reis.

O campo denominado do Sobral, que entra em praça por 166:000 reis.

Raiz forcira a Manoel Pereira Lomba, de Villar de Elgos

A bouça das Chãos e bouça do Monte, de matto e pinheiros, que entra em praça livre de encargos por 288:065 reis.

Raiz allodial

Leira da Junqueira, lavradia com arvores de vinho e agua de rega, meio dia de oito em oito dias, da poça do casal á quinta-feira, que entra em praça por 300:000 reis.

Outra leira da Junqueira, de lavradio com arvores avidadas e com agua de rega, meio dia de quinze em quinze dias da mesma poça á terça-feira, e entra em praça por 100:000 reis.

Raiz forcira a Joaquim Gomes de Figueiredo

A bouça denominada do Sobral de matto e pinheiros que entra em praça livre de encargos por reis 141:505.

Declarando-se que os tres predios ultimos só serão arrematados quando os demais predios annunciados não produzam o sufficiente para pagamento do passivo do casal.

Pelo presente são citados para assistirem á praça e mais termos do processo quaesquer credores incertos e deduzi-

rem os seus direitos querendo.

Barcellos, 12 de março de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito
Martins.
O escrivão,
Manoel Cardoso e Silva

Citação-edital
2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do 3.º officio, correm editos de trinta dias a contar do segundo annuncio publicado no Diario do Governo, citando David Gonçalves Braga, da freguezia de S. Vicente d'Areias, para no prazo de dez dias, entrar com a quantia de 3005 reis na recebedoria d'esta comarca, pela qual a Fazenda Nacional o executou, como refractario ao serviço militar, ou nomear á penhora bens sufficientes sob pena de ser devolvido esse direito ao exequente, não o fazendo.

Barcellos, 4 de março de 1904.

Verifiquei
O juiz de direito substituto
Barroso de Mattos
O escrivão,
Antonio Pereira Esteres

Hotel Cardoso

DE
ANTONIA DA COSTA CARDOSO
Campo da Feira

Voltou a tomar conta de este hotel, o mais antigo de Barcellos, a sua proprietaria.

Bons commodos, boa meza e preços rasosaveis.

Está situado no mais bonito e central ponto d'esta formosa villa.

Emulsão
Portugueza

DE
Óleo puro de fígados de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda

Ensaada e adoptada com excellent resultado no Hospital da Misericórdia d'esta villa

Esta emulsão, preparada com óleo de bacalhau de 1.ª qualidade, substitue com muita vantagem a «Emulsão de Scott» e as emulsões nacionaes.

Preço do frasco—400 reis
Deposito geral—Pharmacia Vallongo—Famalicão.
Deposito em Barcellos:
Pharmacia da Misericórdia.

Henri Dmcesse

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas grayuras.

A Mutual life de Nova-York

A MAIS ANTIGA DOS ESTADOS UNIDOS

A MAIS RICA DO MUNDO

A maior instituição financeira do mundo inteiro

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM NOVA-YORK EM 1843

GARANTIAS RS. 445.844.000\$000 (ouro)

Banqueiros no Norte de Portugal:—Pinto da Fonseca & Irmão
138, Praça do D. Pedro.—Escriptorio, 138, Praça de D. Pedro

Succursaes da Mutual Life no estrangeiro

Paris, Vienna, Berlim, Hamburgo, Genova, Bruxellas, Amsterdam, Budapest, Stockholm, Copenhague, Cabo, Sydney, Mexico, Londres, Sanghai, Madrid, Oriente, Lisboa, Porto, e em todas as cidades do reino de Portugal. N'estes diversos Paizes a «Mutual Life» conta:

- 60 Direcções Geraes:
- 20:000 homens, que formam um exercito de agentes convictos e dedicados;
- 30:000 medicos, que são como o seu Estado Maior;
- 397:340 segurados.

Mutual Life, a maior instituição financeira do mundo inteiro

Esta Companhia recebeu por conta da familia do sr. Havemayer, consul da Austria nos Estados Unidos, em pagamento de premio unico mais importante que jamais Companhia alguma de seguros recebeu um cheque de 578:345 dollars ou mais de 675 contos de reis.

A «Mutual Life», a mais antiga dos Estados Unidos da America, tem emmittido por uma só vez 709 apolices a pedido e por conta de uma das mais importantes casas commerciaes de Chicago, cujos chefes, a titulo de gratificação pelo Natal, seguraram quasi todos os seus empregados.

A «Mutual Life», a mais rica do mundo, foi quem emittiu a maior apolice até hoje concedida: a do sr. George W. Wanderbiltre, de New-York, que é da importancia de 1 milhão de dollars ou seja mais de mil cento e vinte cinco contos de reis mediante pagamento de 35:000 dollars ou seja mais de 40 contos e quinhentos mil reis.

O sr. Samuel Newhouse, de Salt Lak City Utah, pagou á «Mutual Life» em premio unico 233 828 dollars ou seja 225 contos de reis, por dois contractos.

Um inglez depositou nas mãos do representante d'esta companhia em Londres 86:029 libras e 5 shillings ou seja mais de 450 contos de reis por um seguro em caso de morte. Em Portugal a «Mutual Life» já conta um consideravel numero de apolices, algamas d'ellas de Lb. 10000, Lb. 5000 e Lb. 2500. A «Mutual Life» pagou ao sr. Thomaz Dolan, da Philadelpia, presidente da Sociedade de Manufacturas dos Estados Unidos: 120:927 dollars ou 140:977:350 ao caducar-lhe uma apolice mixta. É a importancia mais elevada que um segurado d'este genero tem até hoje recebido.

Enfim a «Mutual Life», realisa mais negocio na França inteira que as 17 companhias francezas reunidas o que é mais bastante para attestar o seu valor e a sua seriedade.

Agente em Barcellos,

MANGEL AUGUSTO DE PASSOS

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Código do Processo Civil.

(Seguido de um formulario)

Preço 500 reis

Livraria Aillaud & C.ª = Lisboa = 242, R. Aurea, 1.º.

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)

Estudantes, lentes e futricas

1 volume illustrado de mais de 400 paginas

Por

Trindade Coelho

Desenhos de

Antonio Augusto Gonçalves
Magnificas e numerosas illustrações: typps, paizagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc, da *Lusa-Athenas*.

A venda na casa editora—Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do paiz. Preço 800 reis, pelo correio 870 rs.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

A BRAZILEIRA

Casa especial do café do Brazil

TELLES & C.ª

71, Rua de Sá da Bandeira, 71

Especialidade em café superior do Estado de Minas importado directamento

Preços de venda

Café torrado (moído ou por moer) kilo 720 rs.
Por torrar a 500 rs.

Unico depositario em Barcellos

Aurelio Ramos,

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, além de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESOR)

A AMBIÇÃO D'UM REI

Romance portuguez

Illustrado a côres por Manoel de Macedo e R. Gameiro
120 reis cada fasciculo.

Pedidos á Secção Editorial

da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.

A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciculos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma grayura colorida.

O Diccionario das Seis Linguas

Por Francisco d'Almeida

FRANGEZ, ALLEMÃO, INGLEZ, HESPAHOL, ITALIANO E PORTUGUEZ

Um só volume, equivalente a 30 dictionarios especiaes

INDISPENSÁVEL AO COMMERCIO, A'S ARTES, A' INDUSTRIA E AOS ESTUDANTES

Premiado na Exposição Universal de Paris, de 1900.—Preço: Portugal, Colonias e Hespanha: Volume brochado 5'000, encadernado 5'500. Estrangeiro: Volume brochado 5'500, ou francos 25'—Capas para a encadernação da obra a 500 reis

A' VENDA NAS PRINC.PAES LIVRARIAS E NA EMPREZA DO «OCCIDENTE»

Largo do Poço Novo--Lisboa

No Rio de Janeiro, livraria de Francisco Alves, R. do Covador, 34—Na Bahia, Livraria Popular, largo do Guindaste

Em Pernambuco, livraria de Leopoldo da Silveira, R. Duque de Caxias, 34

ALMA PORTUGUESA

A RESTAURAÇÃO DE PORTUGAL

FAUSTINO DA FONSECA

Passa-se no ultimo periodo da dominação hespanhola e durante a revolução do 1.º de dezembro de 1840

Brindes a todos os assignantes

Cada fasciculo, 24 pag., 3 grav., 40 reis—Cada tomo, 120 paginas, 15 grav., 200 reis.

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Rua Garrett

ALMANACH

DO

«Diario da Tarde»

Illustrado com numerosas gravuras

A' venda em todas as livrarias e kiosques

Preço 100 reis—Pelo correio, 120

Pedidos ao BUREAU LITTERARIO, Rua do Bomjardim, 110

DICCIONARIO PORTATIL

Allemao-portuguez

E

Portuguez-allemao

POR

ALFREDO APEL

Professor no Lyceu de Lisboa

1 volume encadernado 1:200 reis

Livraria Aillaud—Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

ABC DO POVO

para aprender a ler
com Trindade Coelho

Com desenhos de Raphael Bordalo Pinheiro
50 reis

«Arte de aprender a ler a letra manuscrita», em 10 lições progressivas, do mais facil ao mais difficil, por Duarte Ventura, em 12, brochado, 120 rs.

«Collecção d'exemplos d'escrita ingleza», por Carstairs e Butterworth, 1 volume, em 8, oblongo, brochado, 240.

«O discípulo parisiense»—Collecção de 12 cadernos de desenho, cada um 30 rs.

«Diccionario da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete 1 volume encad. 700 rs.

«Diccionario dos synonymes da lingua portugueza» por Fonseca e Roquete, seguido d'um diccionario poetico e de epithetos. 1 volume encad. 900 rs.

«Diccionario (Novo) portatil da lingua portugueza», por Dantas, 1 vol. encad. 450 rs.

«Diccionario francez-portuguez e portuguez-francez», por Fonseca e Roquete. Nova edição, 2 volume em 8.º encad. 3:500 rs.

Separadamente:
«Francez-portuguez», 1 volume encadernado 2:000 reis.

«Portuguez-francez», 1 volume encad. 1:800.

«Diccionario portatil das linguas portugueza-ingleza e ingleza portugueza», resumo do grande diccionario de Vieira; 2 vol. em 16, encad. cada vol. 600 rs.

«Chorographia de Portugal», por Ferreira Deusdado, illust. com grav., com 11 mappas, 1 vol. em 4, br. 500 rs.

«Elementos de Geographia geral», por Manoel Ferreira-Deusdado, 1 vol. em 12, cart. 1:000. Livraria Aillaud

Rua do Ouro, 242, 1.—Lisboa

PHARMACIA

DA

Misericordia de Barcellos

EDIFICIO DO HOSPITAL

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de primeira classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços razoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga, Campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos

EDUARDO I. VIEIRA RAMOS

(Commerciante de fazendas de lá e algodão—R. D. Antonio Barroso)

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviotes, flanelas, baetas, corins, pannos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos do Norte de Portugal

Para: Confrarias, Juntas de Parochia, Notarios, Escrivães de Direito, Delegados, Militares, &

Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, &

A nossa casa fornece, já hoje, de impressos, todas as comarcas do Minho, em razão, não só da clareza da redacção dos seus modelos e da boa qualidade do papel em que impressos, como tambem pela situação de Barcellos na provincia, proximo de Viana, Braga, Ponte de Lima, etc. Recommendamos aos individuos que fazem escripturação de confrarias e Juntas que requisitem, o nosso catalogo. Trabalhos commerciaes perfeitissimos. Grande sortimento de papeis de impressão.

Proprietario: AUGUSTO SOUCASAUX